



## Memória da 17ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária - BAIST

24 de junho de 2021

### 1. Participantes:

Nome	Organização	E-mail
Estela Geremias de Andrade	Rio Galeão	<a href="mailto:estelaandrade@riogaleao.com">estelaandrade@riogaleao.com</a>
Luis Fernando Motta Spanner	ANAC	<a href="mailto:luis.spanner@anac.gov.br">luis.spanner@anac.gov.br</a>
Pedro Garrett	Rio Galeão	<a href="mailto:pedrovieira@riogaleao.com">pedrovieira@riogaleao.com</a>
Rosa Maria Brollo Fernandes	Aeroportos Brasil Viracopos	<a href="mailto:rosa.fernandes@viracopos.com">rosa.fernandes@viracopos.com</a>
Sgt. Marcos Daniel Silva de Souza	CENIPA	<a href="mailto:nf.msilvamdss@fab.mil.br">nf.msilvamdss@fab.mil.br</a>
Rafael Boaventura de Barros	ANAC	<a href="mailto:rafael.barros@anac.gov.br">rafael.barros@anac.gov.br</a>
Guilherme Simoni	Aeroporto Executivo Catarina	<a href="mailto:guilherme.simoni@spaec.com.br">guilherme.simoni@spaec.com.br</a>
Edivanir Alves	Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A	<a href="mailto:operacoes3@aeroportomaringa.com.br">operacoes3@aeroportomaringa.com.br</a>
Hamilton Araújo	INFRAERO	<a href="mailto:haraujo.cnsp@infraero.gov.br">haraujo.cnsp@infraero.gov.br</a>
Fernando Daniel de Mathias	GRU Airport	<a href="mailto:fernando.mathias@gru.com.br">fernando.mathias@gru.com.br</a>
Matheus Araujo	ANAC	<a href="mailto:matheus.araujo@anac.gov.br">matheus.araujo@anac.gov.br</a>
Fábio Almeida Esteves	INFRAMERICA - SBBR	<a href="mailto:festeves@inframerica.aero">festeves@inframerica.aero</a>
Murilo Jordan F. Martins	Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A	<a href="mailto:murilo@aeroportomaringa.com.br">murilo@aeroportomaringa.com.br</a>
Carlos Schmid Gonçalves	FRAPORT - SBFZ	<a href="mailto:c.schmid@fraport-brasil.com">c.schmid@fraport-brasil.com</a>
Raquel Vieira de Souza	FRAPORT - SBFZ	<a href="mailto:r.souza@fraport-brasil.com">r.souza@fraport-brasil.com</a>
Marcelo Koiti	ANAC	<a href="mailto:marcelo.asakura@anac.gov.br">marcelo.asakura@anac.gov.br</a>
Emilia Raphael dos Santos	ANAC	<a href="mailto:emilia.santos@anac.gov.br">emilia.santos@anac.gov.br</a>
Alessandra Del Guerra	FRAPORT - SBPA	<a href="mailto:a.guerra@fraport-brasil.com">a.guerra@fraport-brasil.com</a>
Luiz Lima	DAIRJ/SEPOL	-
Marcio Sager	Rio Galeão	<a href="mailto:marciosager@riogaleao.com">marciosager@riogaleao.com</a>
Pedro de Oliveira Mendes Calgaro	INFRAMERICA - SBSG	<a href="mailto:PCalgaro@inframerica.aero">PCalgaro@inframerica.aero</a>



Evandro Fernandes	INFRAMERICA - SBSG	<a href="mailto:EFernandes@inframerica.aero">EFernandes@inframerica.aero</a>
Alberto Pinho	ANAC	<a href="mailto:Alberto.Pinho@anac.gov.br">Alberto.Pinho@anac.gov.br</a>
Mauricio Felgueiras	Rio Galeão	<a href="mailto:mauriciofelgueiras@riogaleao.com">mauriciofelgueiras@riogaleao.com</a>
Robson Alvim	Aeroporto da Zona da Mata	<a href="mailto:robson.alvim@cazm.com.br">robson.alvim@cazm.com.br</a>
Pedro Stochi	BH Airport	<a href="mailto:pedro.stochi@bh-airport.com.br">pedro.stochi@bh-airport.com.br</a>
Marcus Almeida	-	-
Celso Nunes	INFRAERO	<a href="mailto:csantos.br@infraero.gov.br">csantos.br@infraero.gov.br</a>
Othavio Sousa	ANAC	<a href="mailto:othavio.sousa@anac.gov.br">othavio.sousa@anac.gov.br</a>

## 1. Introdução

A reunião ocorreu no formato *on-line* via *Webex*.

Foi aberta e inicialmente conduzida pela Presidente do BAIST, Estela Andrade (Rio Galeão), que informou sobre os tópicos da pauta.

Luis Spanner (ANAC) solicitou que os presentes se apresentassem, tendo em vista a quantidade de novos membros.

## 2. Resumo das discussões referentes aos subgrupos:

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, previamente enviada aos membros do grupo. Os tópicos apresentados na Tabela a seguir se referem aos trabalhos dos subgrupos:

Assunto	Comentários	Responsável
Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	Matheus Araujo (ANAC) informou que foram definidos os pontos focais dos CINDACTA I e III. Também relatou que em todos os aeroportos Classe IV foi iniciado o processo de implantação da metodologia de RCC. Ademais, informou que houve reuniões com os aeroportos participantes, além de contato com operadores aéreos para falar sobre a metodologia. Por fim, informou que buscará apoio técnico da SAR (Superintendência de Aeronavegabilidade) e da SPO (Superintendência de Padrões Operacionais) – ambas da ANAC – para o trabalho junto aos operadores aéreos.	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)
Fauna	Sgt. Marcos Silva (CENIPA) fez uma apresentação sobre análise genômica referente a perigo de fauna. Seguem alguns dos pontos destacados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de espécie para melhor gerenciamento e desenvolvimento de técnicas para mitigar o risco;</li> <li>• Desde 2010 há acordo de cooperação técnica entre CENIPA e DPF;</li> <li>• Aumento gradativo de colisões com fauna ao longo dos anos;</li> </ul>	Representante na CNRF (Fábio Magalhães – ANAC e Estela

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entre 2017 e 2020, a maioria das aves identificadas foram quero-quero, carcará e urubu;</li> <li>• Projeto da CNRF para que sejam analisadas todas as colisões;</li> <li>• No acordo com a DPF, foram estabelecidos critérios para envio do material para análise (ter efeito significativo no voo, por exemplo).</li> </ul> <p>Estela Andrade (Rio Galeão) informou sobre o andamento dos grupos de trabalho da CNRF.</p> <p><b>GT1 – PIROTECNIA</b> – mantido alinhamento de postergação.  <b>GT2 – GENOMA</b> – o projeto intitulado “<i>O emprego da identificação genômica de espécies de fauna envolvidas em colisões na promoção da segurança de voo no Brasil</i>”, no aguardo de recurso da parte do Ministério da Infraestrutura com projeção para 2022.  <b>GT3 – INFORMATIVO CNRF</b> – <i>status</i> do material prossegue em desenvolvimento.  <b>GT4 – COMUNICAÇÃO DE FAUNA EM PUBLICAÇÃO AERONÁUTICA</b> – o resultado da pesquisa com pilotos foi encaminhado para o ICA (Instituto de Cartografia Aeronáutica) para contribuir na adequação da carta aeronáutica, que permanece em análise na Instituto.  <b>GT5 – ESPÉCIES NOCIVAS À AVIAÇÃO BRASILEIRA</b> – grupo está na etapa de atualização da lista espécies nocivas e incluir grupos de manejos que possam ser direcionados a estas espécies. Foi realizado levantamento das IPF dos aeroportos da AENA e da INFRAERO, analisando seus respectivos bancos de dados e identificando as principais espécies de risco alto e muito alto. Posteriormente as espécies serão ranqueadas e confrontar com os dados do SIGRA. Na sequência minutar proposta de parecer ao Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>Foi aprovada a participação de doutorandos da UFMG como ouvintes na CNRF.</p> <p>Estudo de <i>birdstrike</i> feito pelo BCAST, que trata sobre o aumento de colisões com aves em relação ao “antes da pandemia”, foi enviado aos dez aeroportos com mais ocorrências.</p>	Andrade – Rio Galeão)
Subgrupo Revisão dos manuais do BAIST publicados	<p>Fernando Mathias (GRU Airport) informou que houve reunião do subgrupo no dia 15/06 e que Rita Siqueira saiu do subgrupo.</p> <p>Luis Spanner (ANAC) sugeriu a entrada de Pedro Stochi (BH Airport), o qual se colocou à disposição.</p> <p>Fernando Mathias (GRU Airport) relatou que houve divisão dos manuais entre os integrantes e que a previsão de entrega dos manuais atualizados seria até a próxima reunião do BAIST.</p>	Coordenação (Fernando Mathias – GRU Airport)

<p>Subgrupo Incursão em pista</p>	<p>Rafael Barros (ANAC) relatou a necessidade de melhoria no sistema de notificação de Incursão em Pista, tendo em vista que há um problema de lapso temporal entre o acontecimento dos fatos e a divulgação dos relatórios e das análises. Informou que vai haver solicitação ao DECEA de melhoria no atual regulamento; da mesma forma, também vai haver contato com o CENIPA. Por fim, informou que o objetivo deste trabalho é a comunicação imediata de percepção de incursão em pista em um sistema centralizado.</p> <p>Estela Andrade (Rio Galeão) levantou a questão do RBAC 153, em que o operador aeroportuário deve informar imediatamente à ANAC a ocorrência. Luis Spanner (ANAC) esclareceu que, para o caso exposto por Rafael Barros (ANAC), há o prazo de 10 dias para o órgão ATS informar a ocorrência ao operador aeroportuário.</p>	<p>Coordenação (Rafael Barros – ANAC)</p>
<p>Subgrupo Aplicabilidade das normas do CONATRAN nos aeroportos</p>	<p>Luis Spanner (ANAC) explicou que houve necessidade de readequação do cronograma do subgrupo. Também relatou que a reunião com o CONATRAN ficou marcada para agosto/2021 e que a nova previsão de entrega do trabalho final ficou para novembro/2021.</p>	<p>Coordenação (Luis Spanner – ANAC)</p>
<p>Subgrupo Fiscalização baseada em risco</p>	<p>Luis Spanner (ANAC) informou que Marcelo Koiti (ANAC) relataria sobre o andamento dos trabalhos do subgrupo.</p> <p>Marcelo Koiti (ANAC) fez uma apresentação para os membros presentes, em que foram abordados alguns pontos, entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico de como os trabalhos se tornaram um projeto setorial da SIA;</li> <li>• Implementação da fiscalização baseada em risco;</li> <li>• Barreiras com maior peso presentes em mais conjuntos de aeródromos;</li> <li>• Base de dados sobre barreiras e respectivas aplicabilidades;</li> <li>• Em cada barreira consta uma matriz de perfil de risco <i>versus</i> classe do aeródromo;</li> <li>• Houve proposta de revisão do RBAC 153;</li> <li>• Fase atual do projeto em finalização (base de dados para subsidiar as ações pertinentes à ANAC).</li> </ul> <p>Luis Spanner (ANAC) informou que a revisão do RBAC 153 está na fase de estudos internos.</p> <p>Rosa Fernandes (ABV) questionou sobre a previsão do projeto começar a ser implementado. Marcelo Koiti (ANAC) esclareceu que o projeto vai até julho/2021 e que o mesmo foi desenvolvido em paralelo com sua implementação. Também enfatizou que não é necessário esperar a</p>	<p>Coordenação (Luis Spanner – ANAC)</p>

	atualização do RBAC 153 para pôr o projeto em prática e se dispôs a enviar os dados referentes a <i>bowtie</i> .	
--	--	--

### 3. Outros assuntos (Pauta aberta)

#### a. Risco baloeiro

Luis Spanner (ANAC) explicou sobre a quantidade de reportes referentes a balão (a partir do SISCRO) e mostrou que houve incremento significativo de ocorrências de 2020 para 2021. Também informou que houve a ideia de operadores aeroportuários apresentarem suas experiências em relação ao assunto.

Mauricio Felgueiras (Rio Galeão) fez uma apresentação mostrando a visão do AVSEC de SBGL sobre o tema, em que foram abordados os seguintes pontos:

- Mapa de queda de balão no sítio aeroportuário de SBGL;
- Explicação sobre um caso específico de invasão de pessoas na ARS para resgate de balão, ocorrido em 2020;
- Em 2020, a cada 7 dias houve uma queda de balão no sítio aeroportuário (sem contar os avistamentos).

Rosa Fernandes (ABV) relatou sobre os casos de SBKP e Luis Spanner (ANAC) solicitou inclusão destas ocorrências no SISCRO.

Rosa Fernandes (ABV) questionou se houve redução das ocorrências com as ações tomadas por SBGL. Mauricio Felgueiras (Rio Galeão) afirmou que, de fato, houve aumento das ocorrências e explicou que há o componente cultural que dificulta a inibição da atividade de soltar balão.

Rosa Fernandes (ABV) relatou sobre as palestras promovidas em escolas da região de Viracopos por parte de SBKP, que consiste em um trabalho de longo prazo.

Alberto Pinho (ANAC) deu o exemplo do trabalho desenvolvido por SBEG para mitigar o risco relacionado à proliferação de urubus, que era causada por disposição inadequada de lixo nas proximidades do aeroporto. Este trabalho incluía ação de promoção de segurança operacional para crianças.

Estela Andrade (Rio Galeão) relatou sobre o link entre AVSEC e SGSO no tratamento do caso de invasão de pessoas na ARS para resgate de balão, em que um relatório de segurança operacional sobre o perigo baloeiro foi solicitado pelo secretário de segurança pública do RJ para este, por sua vez, repassar o documento de conscientização para todas as delegacias de polícia do RJ. Também explicou sobre as ações de promoção da cultura de segurança operacional realizadas por SBGL.

Fernando Mathias (GRU Airport) relatou sobre o trabalho desenvolvido em SBGR, que foi interrompido devido à pandemia e será retomado neste ano. Explicou que houve acordo para o aeroporto recolher o balão e levá-lo à delegacia de meio ambiente.



Rosa Fernandes (ABV) explicou que é válida a combinação entre conscientização e repressão para lidar com o problema em questão.

Luis Spanner (ANAC) sugeriu a elaboração de material orientativo sobre o assunto, para fins de disseminação de informação aos demais aeroportos.

Estela Andrade (Rio Galeão) sugeriu a criação de um subgrupo para tratar do tema.

Rosa Fernandes (ABV) sugeriu adicionar ao trabalho deste subgrupo situações que necessitam de ação policial (pipa, raio laser, entre outros).

Estela Andrade (Rio Galeão) sugeriu que Sandrini (Rio Galeão) entrasse para o subgrupo, enquanto Rosa Fernandes (ABV) sugeriu que Ingrid (ABV) também fosse incluída. Robson Alvim (CAZM) e Luis Spanner (ANAC) se voluntariaram para trabalhar no subgrupo.

Pedro Stochi (BH Airport) relatou sobre o caso de operação irregular de drone na zona de proteção de SBCF e afirmou que há previsão de ação de conscientização sobre este assunto. Também se voluntariou para entrar no subgrupo.

b. Não declaração da condição de urgência ou de emergência

Estela Andrade (Rio Galeão) informou sobre a carta do BAIST enviada ao DECEA sobre o assunto, o qual respondeu por meio do Ofício nº 13/ASEGG/7592, que contém as ações tomadas pelo órgão.

c. Representação do DECEA no BAIST

Othavio Sousa (ANAC) informou que a ANAC enviou ofício ao DECEA e ao CENIPA, com convite para indicação de membros para o BAIST. Somente houve resposta formal por parte do CENIPA. Houve nova tentativa de contato por e-mail com o DECEA, mas sem resposta até o momento da reunião. Estela Andrade (Rio Galeão) se prontificou a tentar novo contato com o DECEA.

d. Divulgação de conteúdo do BAIST

Othavio Sousa (ANAC) informou sobre a reunião entre ASSOP (Assessoria de Segurança Operacional) e ASCOM (Assessoria de Comunicação Social) – ambas da ANAC. Os principais pontos de sugestão foram:

- O BAIST pode solicitar divulgação de fato relevante à ASCOM, por intermédio da ASSOP (a forma de divulgação ficaria a critério da ASCOM);
- Para os demais casos, o conteúdo pode ser publicado no canal do Telegram ANAC Safety.

e. Atualização da Página do BAIST



Estela Andrade (Rio Galeão) e Luis Spanner (ANAC) solicitou a inclusão de SBMG e de SBZM na página do BAIST (entidades participantes). Othavio Sousa (ANAC) se prontificou a providenciar esta atualização.

f. Regulação de ESATAs

Rosa Fernandes (ABV) expôs os problemas históricos em relação ao cumprimento de processos, procedimentos e obrigações por parte das ESATAs em SBKP. Também enfatizou a necessidade de maior normatização e de expansão da regulação de segurança operacional para o setor. Por fim, sugeriu levar a demanda em questão para a ANAC.

Alberto Pinho (ANAC) fez um histórico da abordagem regulatória da ANAC em relação às ESATAs. Também enfatizou que é necessário o grupo mostrar, por meio de levantamento/estudo, que é mais vantajoso regular o setor.

Luis Spanner (ANAC) relatou que as ESATAs não constam no rol de PSACs que precisam de SGSO instalado, de acordo com o Anexo 19 da OACI.

Rosa Fernandes (ABV) relatou que antes da desregulamentação do setor havia uma sensação de maior cumprimento de obrigações por parte das ESATAs.

Pedro Stochi (BH Airport) explanou sobre a experiência de SBCF, em que há dificuldade para sanar os problemas de manutenção dos equipamentos de ESATAs, apesar das penalidades aplicadas. Também explicou que a cobrança para as ESATAs resolverem as pendências parte basicamente do operador aeroportuário.

Fábio Esteves (INFRAMERICA/SBBR) abordou a questão contratual na relação do operador aeroportuário com a ESATA e destacou a importância de estabelecer requisitos de nível de serviço no contrato e de cobrar MGSO da ESATA. Luis Spanner (ANAC) ratificou a colocação de Fábio Esteves (INFRAMERICA/SBBR). Rosa Fernandes (ABV) questionou se era possível o compartilhamento do modelo de contrato de SBBR.

Marcio Sager (Rio Galeão) ponderou sobre as peculiaridades do setor (margem baixa de lucro, por exemplo) e a questão de evitar estipulação de valores baixos de multas (quando comparados com o valor do conserto do equipamento, por exemplo) na decisão sobre os valores das multas a serem aplicadas.

Luis Spanner (ANAC) sugeriu levar o tema para discussão no BCAST.

Rosa Fernandes (ABV) informou que as ocorrências relacionadas às ESATAs também são relatadas ao operador aéreo.

Guilherme Simoni (Catarina) concorda com a ideia de a ANAC adotar padrão operacional para as ESATAs e ponderou que as empresas do setor devem cobrar o preço adequado pelo serviço prestado e fazer seguro.

Luis Spanner (ANAC) expôs a questão do impacto regulatório para a ANAC se houver a mudança em questão (aumento significativo e abrupto do volume de trabalho, com o risco de precarização da fiscalização).



Levantou-se a questão do embasamento jurídico que viabilize um contrato mais rígido em termos de obrigações por parte das ESATAs.

Fernando Mathias (GRU Airport) relatou sobre a experiência em SBGR (questão de valor das multas, requisitos do nível de serviço no SLA, empresa entrante passa antes por auditoria de SGSO).

Marcio Sager (Rio Galeão) informou sobre um estudo realizado em SBGL, em que a empresa aérea não aceitou a retirada do equipamento por parte da ESATA, que havia sido estabelecida pelo operador aeroportuário.

Fernando Mathias (GRU Airport) explicou sobre a auditoria por parte das empresas aéreas nas ESATAs e sugeriu que os operadores aeroportuários cobrassem os relatórios referentes. Rosa Fernandes (ABV) relatou que acompanha estas auditorias.

Marcio Sager (Rio Galeão) sugeriu chamar a ABESATA para discussão do tema.

Celso Nunes (INFRAERO) relatou que a INFRAERO tentou implementar aplicação de multas, porém o setor jurídico da empresa não encontrou embasamento para tal. Também afirmou que a medida mais eficaz em relação às ESATAs é retirar do pátio o equipamento que apresenta problemas.

Rosa Fernandes (ABV) ressaltou que a cobrança para as ESATAs deve ser referente à obrigatoriedade de implementação de um SGSO, e não somente relacionada a equipamentos.

Luis Spanner (ANAC) sugeriu uma apresentação sobre a experiência de SBGR com as ESATAs.

Alberto Pinho (ANAC) sugeriu um *benchmarking* com operadores aeroportuários dos EUA/Europa sobre o assunto. Guilherme Simoni (Catarina) se prontificou a fazer uma pesquisa.

#### 4. Tarefas definidas:

Assunto	Encaminhamento	Responsável
Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	Publicação de normativo para internalização da metodologia GRF (pendência da 13ª Reunião). Apresentação das atividades em execução do subgrupo.	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)
Fauna	Apresentação do andamento dos trabalhos da CNRF.	Representante no CNRF (Fábio Magalhães – ANAC e Estela Andrade – Rio Galeão)



Subgrupo Incurso em pista	Apresentação das atividades em execução do subgrupo.	Coordenação (Rafael Barros – ANAC)
Subgrupo Fiscalização baseada em risco	Envio aos membros dos dados referentes a <i>bowtie</i> . Apresentação do andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Luis Spanner – ANAC)
Subgrupo Revisão dos manuais publicados pelo BAIST	Entrega dos manuais atualizados.	Coordenação (Fernando Mathias – GRU Airport)
Subgrupo Aplicabilidade das normas do CONATRAN nos aeroportos	Apresentação do andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Luis Spanner – ANAC)
Risco baloeiro (assuntos diversos)	Detalhamento sobre o trabalho de um possível subgrupo.	A definir
Representação do DECEA no BAIST (assuntos diversos)	Tentativa de novo contato com DECEA para verificar se há interesse do órgão em indicar representantes para integrar o BAIST.	Estela Andrade (RioGaleão)
Atualização da Página do BAIST (assuntos diversos)	Inclusão de SBMG e de SBZM na lista de operadores da Página do BAIST.	Othavio Sousa (ANAC)
Regulação de ESATAs (assuntos diversos)	Verificação da possibilidade de compartilhamento do modelo de contrato de SBGR com ESATA.	Fernando Mathias (GRU Airport)
Regulação de ESATAs (assuntos diversos)	Apresentação sobre a experiência de SBGR com as ESATAs.	Fernando Mathias (GRU Airport)
Regulação de ESATAs (assuntos diversos)	<i>Benchmarking</i> com operadores aeroportuários dos EUA/Europa sobre o assunto.	Guilherme Simoni (Catarina)

## 5. Considerações finais

- a. Os assuntos que permanecem abertos nesta pauta serão retomados na próxima reunião, incluindo a situação atual de cada subgrupo.
- b. A data da próxima reunião está programada para **23/09/2021**.